1.200 RS.

A SCENA MUDA

Nº561

·ANITA PAGE·

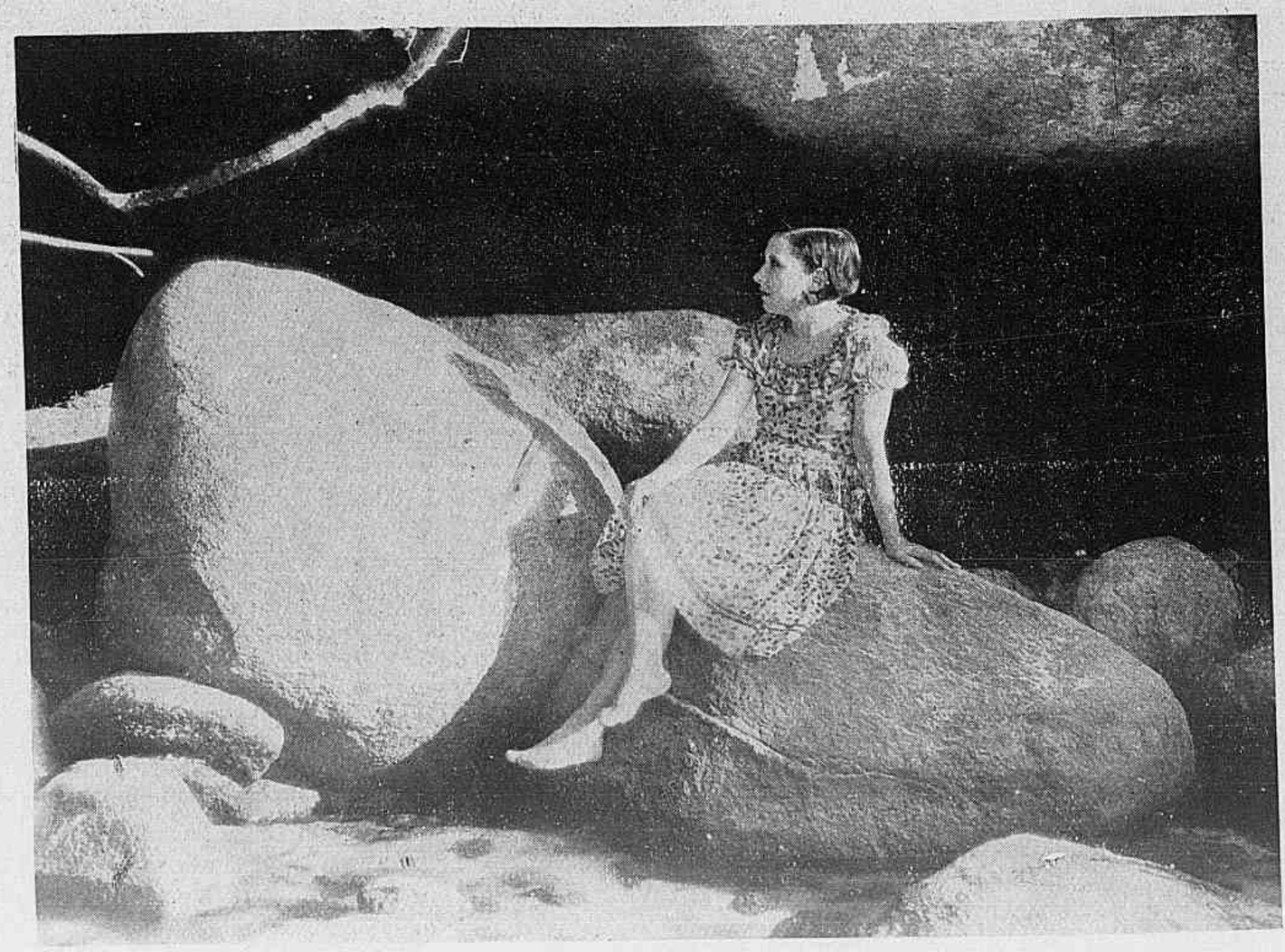
Aos leitores da "Scena Muda"
- Festas Santos
"Scena Muda"
Carmen
9-12-93

Uma palestra com Carmen Santos entre um trem que chega e um avião que parte

OUVIR Carmen Santos é, sempre, um prazer indefinivel, porque a excelsa artista imprime sempre á sua palestra uma feição nova e tem a todo instante e em toda opportunidade um modo seu de encarar as cousas, de examinal-as e dissecal-as com uma pontinha de ironia. D'ahi o aprazimento que quantos se lhe approxime sentem ao conversar com ella, como ainda aconteceu comnosco, hontem, ao cahir da tarde cheia de brumas. Carmen Santos deixára o trem que a trouxera da Marambaia, a Ilha que ella desencantou e onde ella faz o seu grande film, film pelo qual todo mundo está esperando com anciedade e já se preparava para partir, vencidas duas horas de estadia aqui, para rever a familia e a casa.

E nesse intervallo, com a sua despretenciosa simplicidade ella, abertos os braços e a alma, conversou comnosco:

—Estamos no principio do fim. Mais alguns dias e *onde a terra acaba* estará acabado. Tem sido uma luta, luta terrivel e que tem servido para eu estudar as possibilidades das minhas energias e resistencias. Cada dia é um obstaculo novo



A "estrella" de "...onde a terra acaba..." em um dos lindos recantos da Marambaia.

(Cont. pag. 35)

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 561 — 41.º DO 11.º ANNO

22 de Dezembro de 1931

Uma palestra com Carmen Santos. 2
Novidades na tela — (Ouvindo o reporter da *Fox Movietone News*) 5
Seducção — (*Leo Carrillo, Dorothy Burgess e John Mack Brown*) 6
Com *Douglas* ao redor do mundo em 80 minutos. 8
Olhos do mundo — (*Una Merkel, John Holland* e *Nance O' Neil*) 11
Os que vivem no écran — (*Constance Bennett*) 14
Natal em Hollywood 16
D. Juan se fez artista de cinema 20
Fóra do serio — (*Charlotte Greenwood, Leila Hyams, Reginald Denny, Lilian Bond, Cliff Edwards, Merna Kennedy* e *Harry Stubbs*) 23
O fim do mundo — (*Abel Gance, Colette Darfeuil*) 26
Tallulah Bankhead e *Alexander Kirkland*, da *Paramount* 15
Irene Del Roy, da *Warner-First*, festejando o Natal 18
Kathryn Crawford, da *Metro*, fazendo de Papai Noel 19
Frances Dee, da *Paramount* 22

O prodigioso esforço a que obriga a realização dos jornaes cinematographicos

Ouvindo o reporter da Fox Movietone News.

"A Gravação do som é feita numa cabine especialmente construida para a captação do som puro .. quando se trata de um film especial. A photographia tambem é feita em negativo separado.

"Isto é da maior importancia para a filmagem nos studios, pois só assim se torna possivel alcançar a maxima perfeição na synchronisação do som e da photographia — disse Robert Hartman, famoso operador de Jornaes Sonoros. Uma grande orchestra executa diante do microphone... E' absolutamente necessario captar todos os detalhes. Porem commigo, com o meu trabalho, a cousa é differente. Com o meu collega Harold Frank, formamos a equipagem de um "truck" da *Fox Movietone*. Nosso dever é filmar "novidades". Somos reporters com uma camara sonora, como ha reporters que usam caneta-tinteiro.

"A *Fox* tem uma vasta organisação na Europa, quatro "trucks" estão installados em Berlim, quatro em Paris, quatro em Londres, um em Vienna um em Constantinopla, em Madrid e em Roma...

— E na Russia? — insinuamos.

— Oh, não! — exclamou Harold Frank — O risco é muito grande .. Até hoje não foi encontrado um só operador com coragem bastante para enfrentar os rigores da lei e da vigilancia sovieticas... De resto, na Russia actual, não admittem estrangeiros munidos com machinas cinematographicas...

"—O que acontece geralmente é que outros paizes europeus onde não existe "truck", ficam sob a dependencia do "truck" mais proximo. A Hollanda, por exemplo, para nós, fica no "territorio" de Berlim.

— Deve ter assistido cousas bem interessantes...

— Sem duvida... Fui testemunha de cinco revoluções... Isto é: filmei todos esses factos. Estive com os Russos Brancos durante o terrivel conflicto das obras de Leuna. Filmei os incidentes politicos da Silesia e tambem os disturbios provocados por Hitler e seus comparsas, em Berlim, em Maio de 1929.

— O Robert Hartman é um homem precioso... Tem energia allemã e trainings norte-americanos — declarou Harold Frank.

"— De facto, em nossa profissão, temos assistido cousas formidaveis. Realizei a primeira viagem Europa-Estados Unidos, no Zeppelin... Fui tambem dos que realizaram a viagem em redor do mundo no bojo da grande nave aerea allemã. Fui o unico cinematographista durante o vôo de Nobile e filmei todo o celebre vôo do Dox de principio ao fim. Nessa viagem cheguei a passar 111 horas sem dormir. Cheguei a Nova York parecendo ter mais quinze annos... Os meus amigos da "Hearts" não me reconheceram. Porem os films estavam promptos. Isto era o principal.

(Continúa na pag. 5)

Pó de Arrôs
ORYGAM DE GALLY
O UNICO PÓ DE ARRÔS DE LUXO
QUE AINDA SE VENDE A 6$000

CONHECIMENTOS CURIOSOS

Superstições sobre os anneis
Os pontos vulneraveis no homem
A lenda do edelweis
A origem da tonsura
Uma peixada que custou 1.600 dollars
A desapparição do Cruzeiro do Sul
O que indicam as palpitações
Como se conseguiu pesar a Terra
Feitiços em que ainda ha quem acredite
O segredo das pyramides

TUDO ISSO SE ENCONTRA

NO

ALMANACH EU SEI TUDO PARA 1932

A' VENDA EM TODOS OS PONTOS DE JORNAES

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR-GERENTE

Telephone 2-2550

RIO DE JANEIRO, 22 DEZEMBRO 1931 || N. 561 — 41.º DO 11.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES — BRASIL

Um anno ..... 50$000
½ " ..... 26$000

REGISTRADO

Um anno ..... 67$000
½ " ..... 34$000
Num. avulso .. 1$200
" atrazado 1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno ..... 55$000
½ " ..... 28$000

REGISTRADO

Um anno ..... 87$000
½ " ..... 44$000

NOVIDADES NA TELA

O prodigioso esforço a que obriga a realização dos jornaes cinematographicos

(Continuação da pag. 3)

"— Antes de viajar no Zeppelin, fiz parte da primeira equipagem de Nobile, como photographo...

A essa altura Robert Hartman emmudeceu... O nome de Nobile fel-o recordar a tremenda tragedia sobre a qual o mundo inteiro divergiu em sua opinião. Porem a maior parte condemnou o general italiano. Robert Hartman parecia adivinhar nosso pensamento, pois continuou bruscamente, vehemente: "Por mim, considero Nobile um grande homem e um technico formidavel. Estou convencido de que elle foi victima das rixas sempre existentes entre as autoridades navaes e do exercito, em seu paiz. Nobile é um heróe!

— Como conseguiu despachar seu material photographico?

— A empreza Hearst arranjou um navio especial na base de Nobile, em Kingsbay, para transportar o material para o mundo habitado. Infelizmente, perdi esse navio e tive de aproveitar outro qualquer, um cargueirc, depois uma simples baleeira... Meus films foram enviados até Tromsoe, por vapor e, de lá, por via aerea até Stockholmo e depois Londres, onde foram revelados e as copias enviadas para os Estados Unidos. Trabalhamos sete vezes... vinte e quatro horas em uma semana, sendo nosso dever filmar tudo que represente "actualidade" ou "novidade". Realizamos cada excursão com 10.000 pés de negativo. E' claro que, ás vezes, temos sorte. Temos um automovel especial que transporta tudo o de que precisamos e nos faz, por isso, ganhar muito tempo. Outra vantagem é o facto de filmarmos em um só film. E' o systema Western Electric, aperfeiçoado pelas patentes da *Fox*. O novo processo do Tri-Ergon foi adquirido no anno passado pela *Fox*.

Astrid Olevejn, nova sueca da *Metro*.

— Escute... Durante suas viagens, nunca pode julgar os seus trabalhos?

— Infelizmente não... Trabalhamos, por assim dizer, "no escuro" — disse Harold Frank. Vemos nossos trabalhos quando entramos em algum cinema, que os exhibe. Enviamos os negativos para Berlim, onde são revelados. Porem, então, já estamos longe da capital allemã, em busca de "novidades". Recordo-me de uma occasião, quando conseguimos trabalhar com vertiginosa rapidez. Fizemos, no Zeppelin, o trajecto Nova York-Paris dentro de 48 horas. Meu negativo foi immediatamente revelado em Paris e os cinemas parisienses podiam exhibir detalhes do sensacional vôo uma duzia de horas depois de nossa chegada. Outra vez foi em Berlim, que tive essa sensação. A minha filmagem da corôação de Ras Taffari, em Addis Ababa, capital da Abyssinia, foi exhibida na capital allemã antes mesmo da chegada das photographias nos jornaes.

E nos despedimos dos dous heroes depois de apertos de mão e de soltarmos uma exclamação que resumia todo nosso enthusiasmo: FORMIDAVEL! — dissemos.

OS TRINTA e quatro automoveis pertencentes ao studio da *Paramount* em Hollywood percorreram um milhão e sessenta mil milhas no decurso do anno terminado a 31 de Julho.

Este numero consta de 36 paginas.

SEDUCÇÃO ∴ ∴ DE MULHER

Film da UNIVERSAL, tendo como protagonistas — LEO CARRILIO, DOROTHY BURGESS e JOHN MACK BROWN.

(Uma historia veridica, baseada no poema celebre de Frank Deprez, LASCA *)*

José de Santa Cruz fôra aventureiro perigoso, mas agora se contentava com a situação de estancieiro abastado e tinha uma paixão louca por *Lasca*, uma encantadora bailarina.

Dera-lhe um annel, com nove brilhantes, que affirmava representar nove mortes, se a mulher amada não lhe fosse fiel.

Uma noite, quando Santa Cruz estava jogando com um grupo de amigos no *dancing* da localidade, apparece alli um esbelto joven, forte e musculoso.

Era Miles Kincaid, que fazia parte da corporação acatada dos guardas ruraes e alli fôra em diligencia.

Lasca deixou-se impressionar por Kincaid e acceitou um convite seu para dansar.

Santa Cruz não gostou d'isso e acabou por tiral-a dos braços do recem-chegado.

Como estava alli em serviço, Kincaid não se mostrou aborrecido por isso e retirou-se sem protestar.

Dias depois, Lasca, vendo-se brutalmente perseguida por outro adorador, levou a effeito sua ameaça de matal-o, caso continuasse a perseguil-a.

Ella foi levantada do solo pelo proprio Kincaid.

Ouvindo o clamor geral e vendo que o criminoso, que elle não sabia ainda quem era, fugir, Kincaid alvejou-o com certeiro tiro.

"Lasca" era uma linda bailarina que encantava a mesclada população do logar.

Tendo fugido da prisão para buscar sua amada, Kincaid cahe prisioneiro de Santa Cruz.

Lasca cahiu da montaria. Acorrendo a multidão ella foi levantada do chão por Santa Cruz e pelo proprio Kincaid.

Felizmente o ferimento não era de gravidade e Kincaid, como representante da lei, cumprira o seu dever, predendo-a.

E como o posto da guarda era distante, tiveram de emprehender longa e difficil viagem, quasi ao fim da qual o rapaz, já seriamente enamorado de Lasca, resolveu pol-a em liberdade, exigindo-lhe, porém, o juramento de que jámais voltaria a ter relações com Santa Cruz.

Lasca retornou, pois, á localidade, emquanto Kincaid se apresentava a seus superiores, declarando-lhes que a criminosa tinha logrado escapar-lhe.

Embora elle tivesse sido até então um guarda de conducta exemplar, foi mandado recolher preso, para responder por esse facto.

Algum tempo depois, veiu Kincaid a saber por uns amigos, que o tinham ido visitar, que Lasca tinha voltado para a companhia de Santa Cruz, que, cada vez mais apaixonado, resolvera ligar-se a ella pelos laços do matrimonio.

Allucinado por essa noticia, Kincaid resolve fugir e consegue-o, com o auxilio de alguns amigos.

Outras peripecias decorrem e o joven acaba por cahir prisioneiro de Santa Cruz.

Lasca, sentindo-se porem loucamente enamorada por Kincaid, vai vel-o em sua prisão e atirando fóra diante d'elle o annel que Santa Cruz lhe déra, diz-lhe que já tinha tudo preparado para sua fuga.

Santa Cruz finge que ignora

(Continúa na pag. 31)

Tendo repellido como devia o insolente, Lasca foi presa.

1 — A Marysinha dos bons tempos, quando directora do celebre "Our Club", do qual fazem parte May Mac Avoy, Claire Adams, Edna Murphy, Mildred Davies (esposa de Harold Lloyd), Clara Horton, Laura La Plante, Helen Ferguson, Virginia Fox, Vola Vale, Gloria Hope, Gertrude Olmstead, Patsy Ruth Miller e Marjorie Daw. 2 — Mary em um de seus deliciosos papeis de menina. 3 — Ella quando ainda tinha seus maravilhosos cachos...

Com Douglas ao redor do mundo em oitenta minutos

(Especial para *A Scena Muda*)

O ultimo retrato de Douglas.

QUEM assistiu o *Principe dos Dollars*, sabe que Douglas ainda é o mesmo Douglas dos outros tempos. Mais velho, naturalmente, mas o mesmo athleta jovial, folgazão, interessante e differente. No seu sorriso elle sempre equilibrou o bom humor das platéas. Nas suas acrobacias authenticas elle susteve a emoção do publico. Na agitação aventuresca dos seus films, poz, sempre inedito, um pouco da propria vida dentro de um romanesco-seculo-passado. E voltou ao genero que o celebrizou quando ainda pertencia á *Triangle* e fazia *O Bom Fascinora*, *Professor de Alegrias* e outros films. O seu genero predilecto, no emtanto, sempre foi o principalmente romantico e o totalmente aventuresco. *Os Trez Mosqueteiros*, *A Marca do Zorro*, *O Mascara de Ferro*, etc., justificam isto que escrevemos. E na pelle de Zorro ou D'Artagnan, Douglas sempre foi o mesmo Douglas de bom humor constante e das proezas heroicas e athleticas magistraes.

Bom artista, conquistou mul-

Douglas, gozando uma má jogada de seu grande amigo, o celebre cantor russo Feodor Chaliapini.

Douglas é o melhor tennista de Hollywood. — O melhor dos dez mil retratos de Mary — O reporter da "United Press", Douglas e Mary...

tidões. Organisador equilibrado, serviu de alicerce a uma das fabricas mais solidas de Hollywood, a *United Artists*. Homem de bem, particularmente quanto á sua vida intima, manteve-se sempre na "leadership" dos principaes movimentos da Cidade do Cinema e, nos cargos que tem occupado, nas vezes que a representação de Hollywood lhe tem descido aos hombros e em todos os instantes em que tem usado da palavra em nome desse pequenino mundo que vive de films, tem sabido impor-se e tem sabido principalmente impor aquillo que está representando e defender os interesses daquelles que nelle contiaram.

A sua actuação, em Hollywood, não tem sido apenas artistica. Elle tem sido uma especie de "leader" cujas opiniões todos acatam e um "leader" de virtudes intellectuaes e moraes que o recommendam de sobra para a sua previlegiada posição. Mais intimamente, ainda, se quizermos nos aprofundar pela sua vida, temol-o, diante dos nossos olhos, marido fidelissimo de uma carinhosa e suave esposa: Mary Pickford.

(Continúa na pag. 32)

Olhos do mundo

Film da UNITED ARTISTS, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Sybil — UNA MERKEL
Aaron King — *John Hollana*
Myra — *Nance O'Neil*
Mrs. Taine — *Fern Andra*
James Rutledge — *Hugh Huntley* —
Conrad La Grange — *Frederic Burt*
Mr. Taine — *Brandon Hurst*
Bryan Oakley — *William Jeffrey*

No prologo:

Mrs. Rutledge — *Eulalie Jensen*
James Rutledge — *Hugh Huntley*
Myra — *Myra Herbert*
A criada — *Florence Roberts*

(*Descripção especial e exclusiva para* A SCENA MUDA)

Quando Myra Willard casou-se com James Rutledge, jamais pela cabeça lhe poderia ter passado a ideia do quanto ella iria soffrer por causa d'essa união.

Um anno depois, quando tudo era paz e felicidade, Myra já tinha, alem do marido, o carinho macio das mãozinhas meigas de Gertrude, a primeira filhinha do casal, chegou-lhe a desgraça pela vida a dentro e um soffrimento apoz o outro conheceu ella pelos dias que se seguiram.

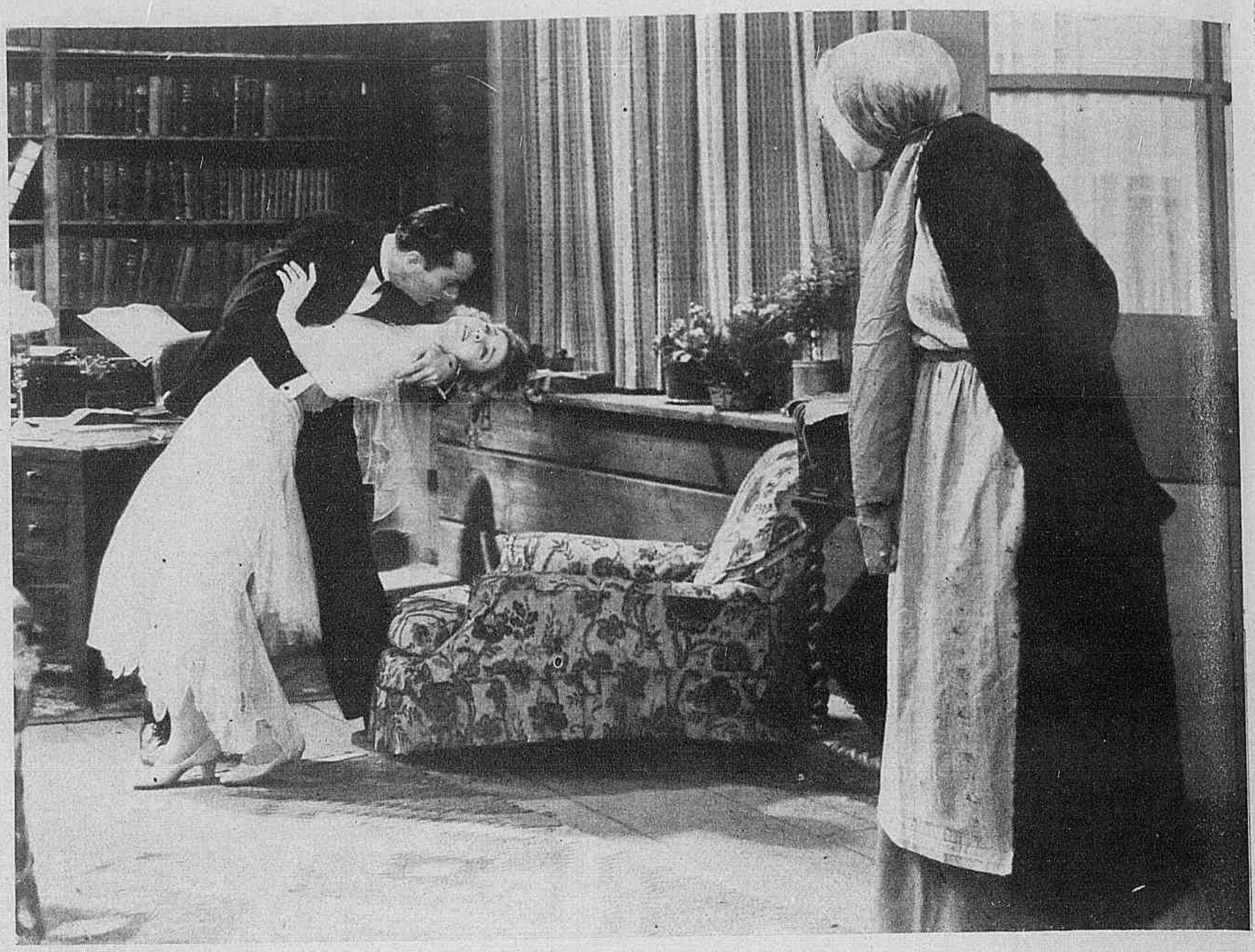
A verdadeira esposa de James Rutledge appareceu. Myra, quando se casára, confiando cégamente em James, jámais cogitára de saber se era realmente legal a união que assim a fazia feliz. O golpe, já de si profundo, peorado foi com a acção vingativa e violenta da primeira esposa de James. Ella, num impeto de colera, querendo reivindicar pela

Ousadamente o rapaz a agarrou por um braço.

A chegada de Gertrude põe termo áquella situação.

violencia os seus direitos esbulhados, atirou, ao rosto de Myra, vitriolo. O veneno produziu incontinenti o seu effeito. Destruiu completamente a belleza d'aquelle rosto e, escorrendo-lhe pelo mesmo, cahira, d'elle, algumas gottas sobre a pequena que ao lado, no berço, presenciava ingenuamente aquella scena.

Naquella mesma noite, Myra tinha os seus planos formados. Sentia que alli não tinha mais o direito de permanecer e, alem disso, a horrenda queimadura não lhe permittia mais viver tranquilla no seio da sociedade. Preferiu procurar o soccego da vida nas montanhas placidas onde tinha parentes que a estimavam e, para ter a certeza de que a sua Gertrude teria o tratamento que ella almejava dar e naquella occasião não podia, preferiu deixal-a, com uma missiva, em companhia da legitima esposa do seu marido e, sem mais esperar d'aquelle lar onde feliz e tão desgraçada, ao



Aquelle espectaculo horrorizou Myra...

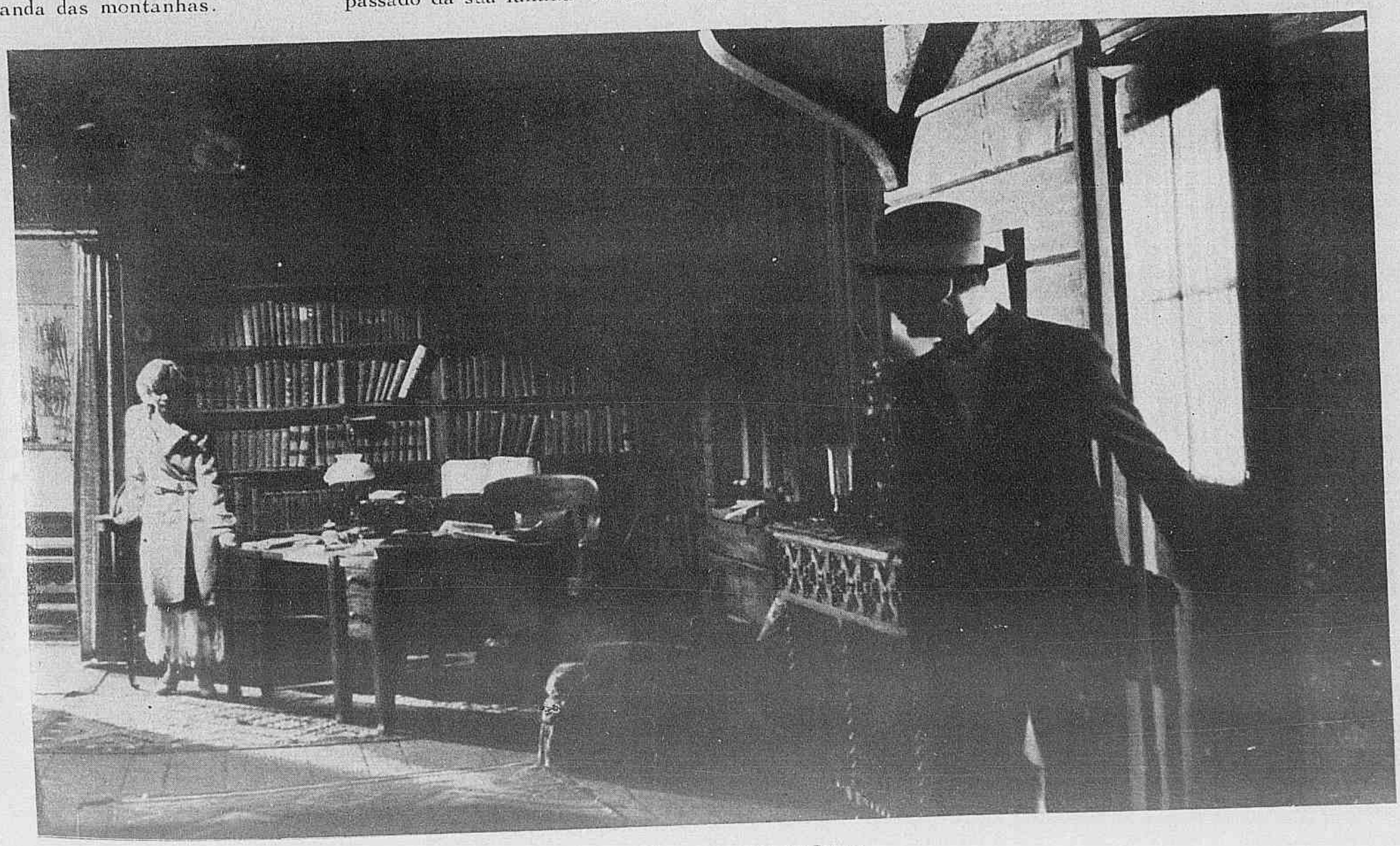
Era o passado que resurgia diante de Mrs. Rutledge.

Myrna julgava-se perdida, quando bateram á porta.

mesmo tempo partia em demanda das montanhas.

Gertrude, moça, tinha. de passado da sua familia todos os predicados. Temperamental, exquisita, tragicamente perturbadora. Guardava, na physionomia,

(Continúa na pagina 30).



Quem alli vinha ameaçador era James...

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

CONSTANCE BENNETT

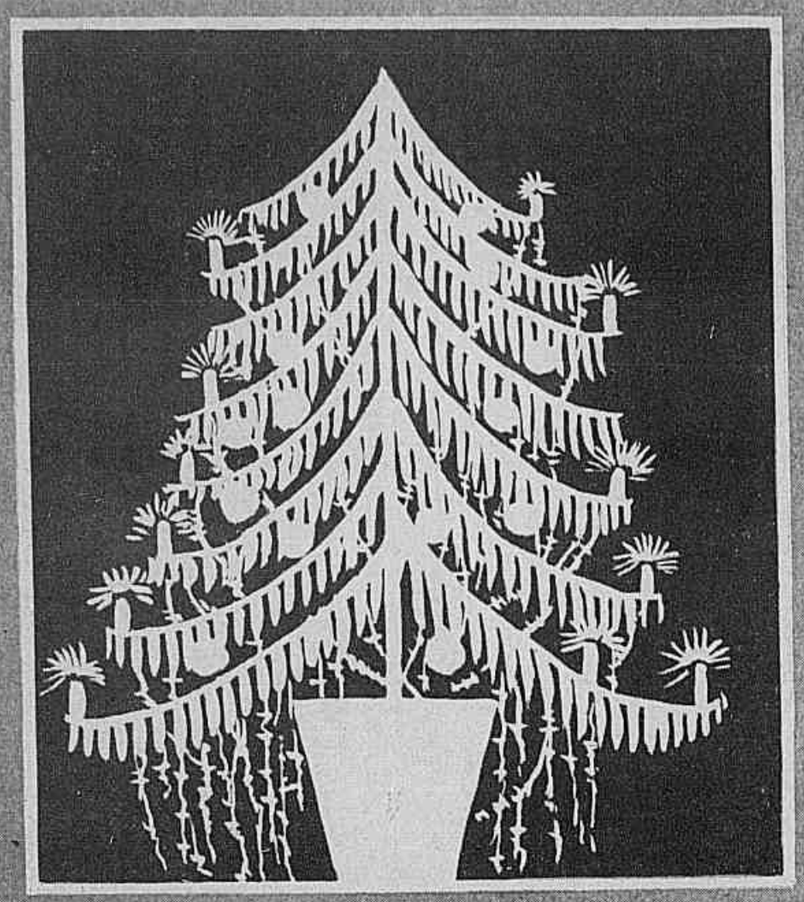
A mulher que ganha 30 mil dollares por semana mas vale muito mais que essa fortuna

TODO mundo falla, hoje em dia, na personalidade illuminada de Constance Bennctt, a excelsa mulher que está supplantando a gloria de Greta Garbo. Mais pelo mysterio prcfundo dos seus olhcs scismadores e tambem pela seducção do seu corpo flexuoso que tem o colleio das serpentes, do que propriamente pelos seus trinta mil dollares, a loura Bennett é, no momento, a grande preoccupação de toda gente que se surprehende da fortuna que ella ganha, com aquella sua serenidade de impressionar. Mas indifferente a isso tudo e como a mais simples e despretenciosa das creaturas, Constance Bennett vive a sua vida tranquilla, agora gozando o privilegio de um marido que ella arrebatcu das mãos gloriosas de Gloria Swanson, como o seu triumpho maior.

Mas o que fez a mais subtil das Bennett para conseguir o maior ordenado do mundo

(Cont. na pag. 25)

TALLULAH BANKHEAD e ALEXANDER KIRKLAND, da *Paramount.*



NATAL (Christmas)

em Hollywood

Como o celebram as "estrellas"

por Margaret Chute

O Natal em Hollywood é a festa das festas... A cidade louca, nesse dia, se enche de ternura, de seducção inenarravel... Por toda parte cantam os sinos, abrem-se as janellas para que penetre nos palacios, nos *cottages* ou nos *blockhaus* humildes, o radiante sol do inferno da California... Não sei porque nessa manhã é mais agradavel o sol nessa região privilegiada! O Natal é festejado nos lares, nos clubs, nos studios e em plena rua... Ha em todos um riso feliz; na mascara da famosa vampira se estampa um ar de ternura... Os mais ousados e que

gostam de sport dirigem-se para Lake Arrowhead para festejar o Natal á *la Suisse*. E são brincadeiras na neve, concursos engraçadissimos, um formidavel leilão de prendas, tudo em redor de uma monumental arvore de Natal, um verdadeiro arranha-céu do genero.

Na verdade, não creio que em outra qualquer parte do mundo seja festejado com tamanho encanto e enthusiasmo como nessa California ainda hespanholisada!

Um dos caracteristicos de Natal em Hollywood é, pelo amanhecer, o aspecto que apresentam as portas principaes de todas suas casas. Nellas são vistas enormes corôas feitas com ramos entrelaçados da arvore sagrada. E as sementes rubras e brilhantes formam bello contraste com o verde-novo das hastes. Na *long way* que conduz a Passadena é onde as casas se apresentam mais luxuosamente ornamentadas. E o publico desfila pelas ruas, vagarosamente, apreciando o espectaculo mais seductor do anno. Ha em todos um riso especial,

(Continúa na pag. 28)

IRENE DEL ROY, da *Warner-First,* festejando o Natal.

KATHRYN CRAWFORD, da *Metro-Goldwyn-Mayer*, fazendo de Papai Noel.

D. Juan se fez artista de cinema

DON Juan Tenorio, o classico, o immortal, o de gorro empennachado e das "trovas dolentes", o que desafia os mortos em um cemiterio sevilhano, e da capa rubra do sangue de cem corações de mulher; don Juan, o de Tirso e o de Zorrilla, é a raiz vigorosa da grande arvore dos don Juans. Arvore que a nossa vida precipitada de hoje assoma seus ramos mais novos, alimentados pela velha seiva e modificados pelo ar actual.

No correr do tempo, desde aquelle seculo XVI em que viveu, don Juan foi se transformando, sendo cada vez mais differente em seus ramos, em suas encarnações. Foi no seculo XVIII — cabelleiras empoadas, discreções, frivolo compasso a cujo termo havia de encontrar a guilhotina — um don Juan menos arrebatado do que o anterior, mais refinado, mais madrigalesco mas conceituoso. Foi o "visconde louro dos desafios e o abbade jovem dos madrigaes".

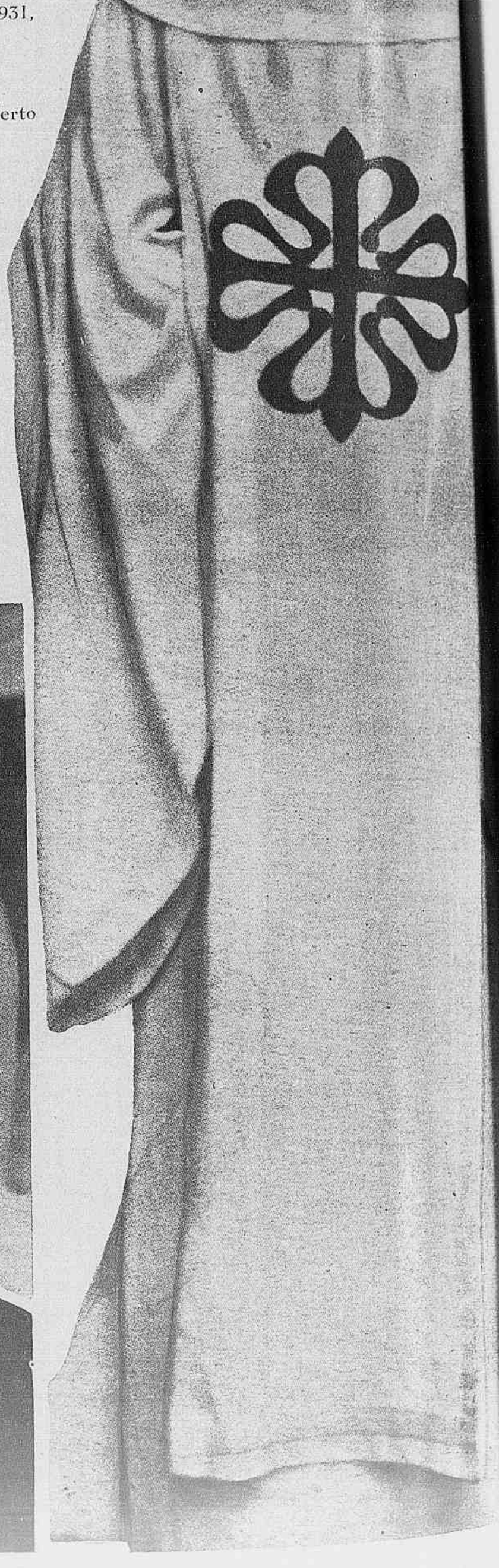
Mais adiante — o grande fogaréo do principio do seculo XIX — don Juan se inflamma da febre romantica d'esses dias. Vai ao café do Principe, assiste á estréa de *Il Trovatore*, acompanha o cadaver de *Figaro* até o cemiterio. E depois — agonia de um seculo e começo do nosso — don Juan é tenor de opera. Noites triumphaes nos grandes scenarios do mundo. Olhares apaixonados das mulheres das frizas. Ouro e sorrisos, duo feliz da gloria. O Paris, o Scala de Milão, o Metropolitan...

Don Juan é, mais tarde, toureiro. Sedas e alamares sobre o corpo agil e nervoso. Tardes de gloria nos redeios taurinos, sob o sol de Hespanha. Ouro e sorrisos tambem. Não são os dias da capa rubra. Sangue de corações de mulher se prende agora na "muleta" purpura, que treme na tarde como uma bandeira de perigo. Don Juan, de seda e ouro, faz suas conquistas da arena rubra...

E hoje... Hoje don Juan não é tenor nem é toureiro. Don Juan é, nesta hora de 1931, o actor de cinema...

O actor de cinema... Certo actor de cinema, naturalmente. O actor com "ar" de aventura, com galhardia, com essa especial seducção para a mulher, com "it". Olhares femininos de todo o mundo vão para o écran e se cravam nessas ultimas incarnações do "enganador".

Existe esse donjuanismo do film. E nelle, toda a gama do donjuanismo:



Greta Garbo no papel de D. Ignez e John Gilbert convertido em Don Juan.

Scenas de amor dos Don Juans de hoje: — Adolphe Menjou com Arlette Marshal, Ramon Novarro com Marceline Day e Maurice Chevalier com Claudette e Colbert.

FO'RA DO SERIO

Film da Metro-Goldwyn-Mayer, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Sally — Charlotte Greenwood
Eve — Leila Hyams
Tom — Reginald Denny
Cleo del Rio — Lilian Bond
Paulo — Cliff Edwards
Madge — Merna Kennedy
Tubby — Harry Stubbs
Charley Miller — *Richard Tucker*

***

Tubby Smith e Tom Martin, cansados de ser millionarios, commerciantes com oleos e vernizes, decidiram um bello dia montar um studio, para producção de films, em Hollywood.

O resultado é que conheceram muitas beldades e embora ambos casados, sentiram tentações de "pular a cerca"...

Tom Martin ama de facto sua esposa, a encantadora Eva, mas Tubby Smith, cansado de aturar o máu genio de sua pernilonga esposa a sempre irritada Sally Smith — achou que era um céu aberto a companhia de Cléo e Madge, suas duas novas contractadas...

Em consequencia d'isso, elle convenceu seu socio Tom Martin de que não havia mal algum em achar outra mulher mais bonita do que a esposa... e não tardou que Tom Martin passasse a ser tão "pirata" como o socio...

Tubby "derretia-se completamente com a nova contractada.

Ora, acontece que, certa noite em que os socios haviam jurado ter necessidade de realizar uma conferencia no studio, quando em

Voltando para casa inesperadamente, as duas esposas encontraram Tom e Tubby na piscina com as duas artistas.

verdade o que queriam era ter um encontro com Cléc e Madge — as duas esposas — Eva e Sally, aborrecidas, decidiram tambem sahir; mas tendo que voltar a sua casa por causa de um objecto esquecido, encontraram, estupefactas, o mais escandaloso dos quadros: os maridos de roupa de banho, em grande pandega na piscina com as duas artistas!

Não tardou que ambas explodissem e houvesse um barulho dos diabos e ellas embarcassem para Agua Caliente, no Mexico, onde tinham resolvido passar algum tempo sósinhas, para dar uma lição aos maridos...

Tubby Smith e Tom Martin protestam sua innocencia, dizendo que estavam apenas procurando ensaiar as actrizes, porem Eva e Sally não attendem a essas razões e vão-se embora, — deixando estupefactos os maridos, que não sabiam que as esposas haviam feito essa violencia porque já estavam de posse de todos os documentos dos studios, que elles haviam passado para os seus nomes, para evitar qualquer difficuldade, dada a situação precaria do mercado da Bolsa.

Tom ainda se mantinha um tanto discreto porem Tubby estava "de beiço cahido.".

Em Agua Caliente, Eva e Sally passaram dias de verdadeira

(Continúa na pag. 31)

A reconciliação estava quasi feita quando surgiu um novo incidente.

Contance Bennett

(Continuação da pag. 14)

em todas as epochas e em todas as actividades, precisamente quando a maior crise avassalla a industria poderosa? Trinta mil dollares valem em nossa moeda 480 contos, que Constance ganha por semana ou 24.960 contos por anno — ordenado fabuloso que cobre todos os ordenados dos Presidentes de Republica e de muitos Reis... Mas porque ella ganha tanto?

A resposta mais clara, mais eloquente e incisiva para essa interrogação está na revelação do seu trabalho formidavel em *Comprada*, o film excepcional e que marca, nos annaes da cinematographia, uma nota inedita pelo arrojo da sua concepção, pela sua belleza espiritual e pela sua dramaticidade arrepiante, sem que surjam aos nossos olhos quaesquer scenas exageradamente tragicas. A *Warner-First* que é, innegavelmente, a marca dos maiores triumphos e que nos mercados mundiaes só colhe louros sobre louros, achou que a melhor resposta para os milhares de perguntas que lhe fazem diariamente sobre os vencimentos de Constance Bennett seria apresentar o seu trabalho nesse film. E depois de vel-a em *Comprada*, a gente se convence de que ella vale mais, muito mais que trinta mil dollares por semana...

❁

Mas a nota marcante da individualidade e do temperamento inegualaveis da loura Bennett está no seu absoluto desprezo pelas glorias terrenas. Imperturbavel e superior, ella se mantém indifferente á curiosidade que o seu nome está provocando no mundo inteiro e em nada mudou seus habitos, vivendo a mesma vida que vivera antes de attingir a posição que alcançou. Os seus inimigos e as suas inimigas — ah!... ellas são tantas!... — não cançam de fallar da sua *pose* e da sua *importancia*... Ella, porem, sorri e diz que esses inimigos mereciam um ordenado fabuloso pelo trabalho de augmentarem a sua publicidade!...

JEAN Harlow, a *Loura de Platina*, como é conhecida em todo o mundo, de linhas esculpturaes e olhares que têm a attracção dos abysmos, está, actualmente, causando furor em *A Jaula do Leão*, novissimo exito da Broadway.

❁

AS VAMPS louras estão em moda e uma das mais aristocraticas, Nathalie Moorehead, de inimitavel "donaire", apenas terminado seu trabalho em *The Deceiver*, passou a exhibir seus seductores encantos em *Maker of Men*, no qual se degladiaram os já celebres companheiros do écran Jack Holt e Richard Cromwell. Este film é da *Columbia* e breve o conheceremos.

O fim do mundo

Film de *L'Ecran d'Art S. A.* tendo como protagonistas — ABEL GANCE, COLETTE DARFEUIL, Mme. BRINDEAU, *Silvie Grenade, Francen* e *Colin*.

Era Jean Novelic, escriptor e philosopho, um visionario e idealista, emquanto seu irmão Marcial se tornára um homem de acção.

Quiz o Destino que ambos amassem a mesma mulher, Genevieve, filha de Murcie, astronomo e companheiro de Marcial, que com elle se dedicava ao estudo da cosmographia.

E Jean, o amado de Genevieve, descobrira a affeição que seu irmão tinha por aquella a quem elle amava e que estava disposto a deixar em beneficio de Marcial.

Até ahi ia seu idealismo.

Mesmo porque, o amor que elle dedicava a Genevieve era tambem ideal como seus sonhos, nos quaes queria vêr a Terra convertida em um novo paraizo, tendo apenas o Bem em todas as almas.

Assim, por saber do amor de seu irmão, elle vai adiando o casamento com sua eleita, sem que esta possa comprehender o que se passa.

D'isso tirou partido o banqueiro

O terror chegou ao auge, provocando extases de loucura.

Muitos olhos se abriram então á luz da verdade.

Shomburg, que cubiça Genevieve, apezar de estar preso a outra mulher, a formosa Izabel, sua amante.

Entretanto o mundo passava naquelle momento por instantes bem tragicos. Teme-se um conflicto no Pacifico, arrastando 400 milhões de homens ao fogo e ao sangue.

Jean soffre com a agonia moral do mundo e sonha impedir essa guerra tremenda.

Um dia sua propria bondade o victimou. Visitando os quarteirões pobres de Paris interveiu, ao vêr uma criança brutalizada pelo proprio pai, resultando d'ahi ser aggredido, receber uma forttissima pancada na cabeça, causando lhe esse ferimento, além de muito soffrimento, a ameaça de ficar louco.

E' mais uma razão para que renuncie a Genevieve.

Esta, porém, sem comprehender a sublimidade de seu procedimento, deixa-se arrastar pela côrte que lhe é feita pelo poderoso banqueiro Shomburg que, de resto, já conta com a cumplicidade de Murcie, o pai de Genevieve, a quem elle offereceu tudo o de quanto precisasse para a construcção de um novo observatorio astronomico.

Marcial Novelic, entretanto, em seu Observatorio do Pico do Midi, faz uma terrivel descoberta!

Um cometa mudou sua róta e em sua elipse vai cortar a passagem da Terra: A Catastrophe não poderá ser evitada!

Um sorriso santo illumina a physionomia de Jean. Preso ao leito, elle pede ao irmão que continue a sua missão de redimir a humanidade, o que fará com Genevieve, que, cheia de remorsos por se ter abandonado ao banqueiro, fugira de casa e fôra ter com Jean, que agoniza lentamente.

Realizou-se uma festa em que os mais apavorados queriam afogar o mundo em prazeres.

Marcial e Genevieve então iniciam a execucão de seu plano.

O mundo precisa de se prevenir contra o que vai acontecer, para que a humanidade se regenere.

Os jornaes e as estações de radio vão espalhando a terrivel noticia do embate dos dous corpos celestes, que se dará dentro de dous mezes.

Começa o drama do mundo e uma das scenas pertence ao dinheiro...

Shomburg, apoiado pelo astronomo Murcie, que apoia seus planos e por outro banqueiro, Werster, compram as emprezas jornalisticas e as estações de radio para fins de especulação.

E' contra esta empreza que lutam Joan Nivelic, em espirito; Marcial, Genevieve e Isat elle, que por seu odio a Shomburg, que a abandonou, se tornou alliada d'elles.

Os banqueiros aproveitam o terror que se vai espalhando

(Continúa na pag. 33).

A tragedia sagrada que se consummou para redimir o mundo.

Cathryn Crawford, da *Metro*, se offerece, como encantador presente de Natal.

Natal (Christmas) em Hollywood

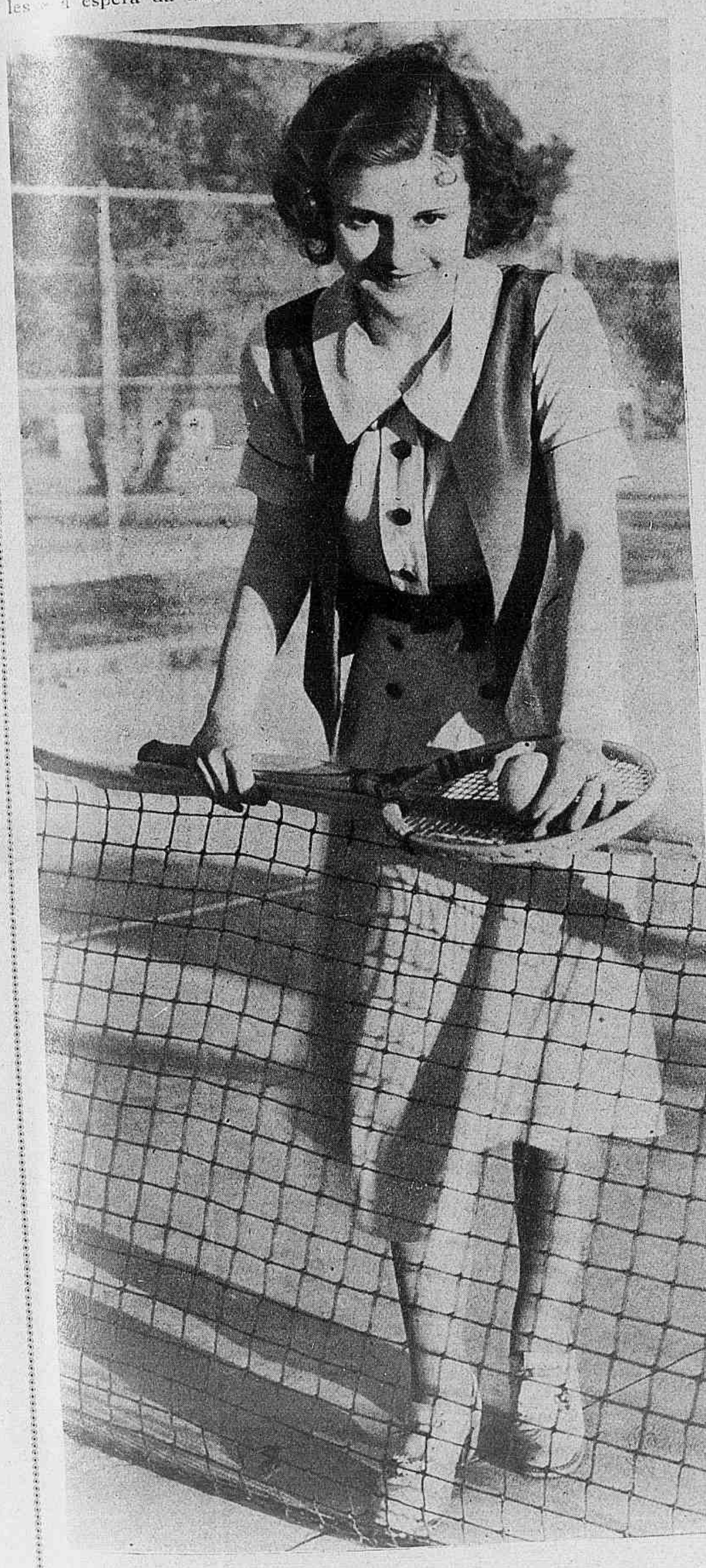
(Continuação da pag. 28)

que lembra os tempos da menínice... Nesse dia, difficilmente, se encontra em Hollywood uma cara-fechada... Os automoveis enchem os boulevards, todos com o ramo symbolico enfeitando o para-brisa e por toda parte se ouve o chilrear da petizada enlouquecida.

Nesse dia a maioria das "estrellas" que se prezam offerece "parties" a suas relações. As famosas ceias d'esse dia são as que offerecem infallivelmente, Marion Davies, Norma Talmadge, John Barrymore, Harold Lloyd e Douglas Fairbanks (Pai). Nesses *Christmas-parties* encontram-se as maiores celebridades da Terra do Celluloide. Porem em outras residencias, como por exemplo nas de Buster Keaton, Monte Blue, Ann Harding e Dick Barthelmess dão mais attencão aos garôtos... E' a verdadeira festa do ruido e da alegria. Espalham-se pelos grandes prados que cercam essas residencias, em continuo alarido, praticando as mais fantasticas travessuras, emquanto esperam o *big-Christmas-tree-party!* onde

devoram enormes *cakes* e varios kilos de bonbons.

Em todas as magestosas residencias de Beverly Hills sobem, gloriosamente, imponentissimas arvores do Natal carregadas de brinquedos, que são distribuidos pela petizada das ruas... Brinquedos e doces... bonbons e roupas etc. Por assim dizer, na noite de 24 para a manhã de 25 ninguem dorme, senão os garçons. O publico fica diante dos grandes clubs ou imponentes residencias, assistindo aos bailes e á espera da infallivel distribuição de doces, castanhas e nozes... E não se pense que esse publico é mal vestido... Não... Senhoras de chapéu e capotes luxuosos, homens de sapatos envernizados e camisas de seda, que, sentados no meio fio, fazem ensurdecedores concertos de assobios... São armadas pequeninas arvores no meio das ruas, assam-se castanhas em grandes fogueiras... Musicos surgem que executam musicas ternas... e logo apparecem agradaveis cantores... Nesse dia, nas ruas pelo menos, não se pensa em *jazz*...



Helen Mack, da *Fox*.

Anita Page, enfeitando sua casa na manhã de 25 de Dezembro.

Olhos do mundo

(Continuação da pagina 13).

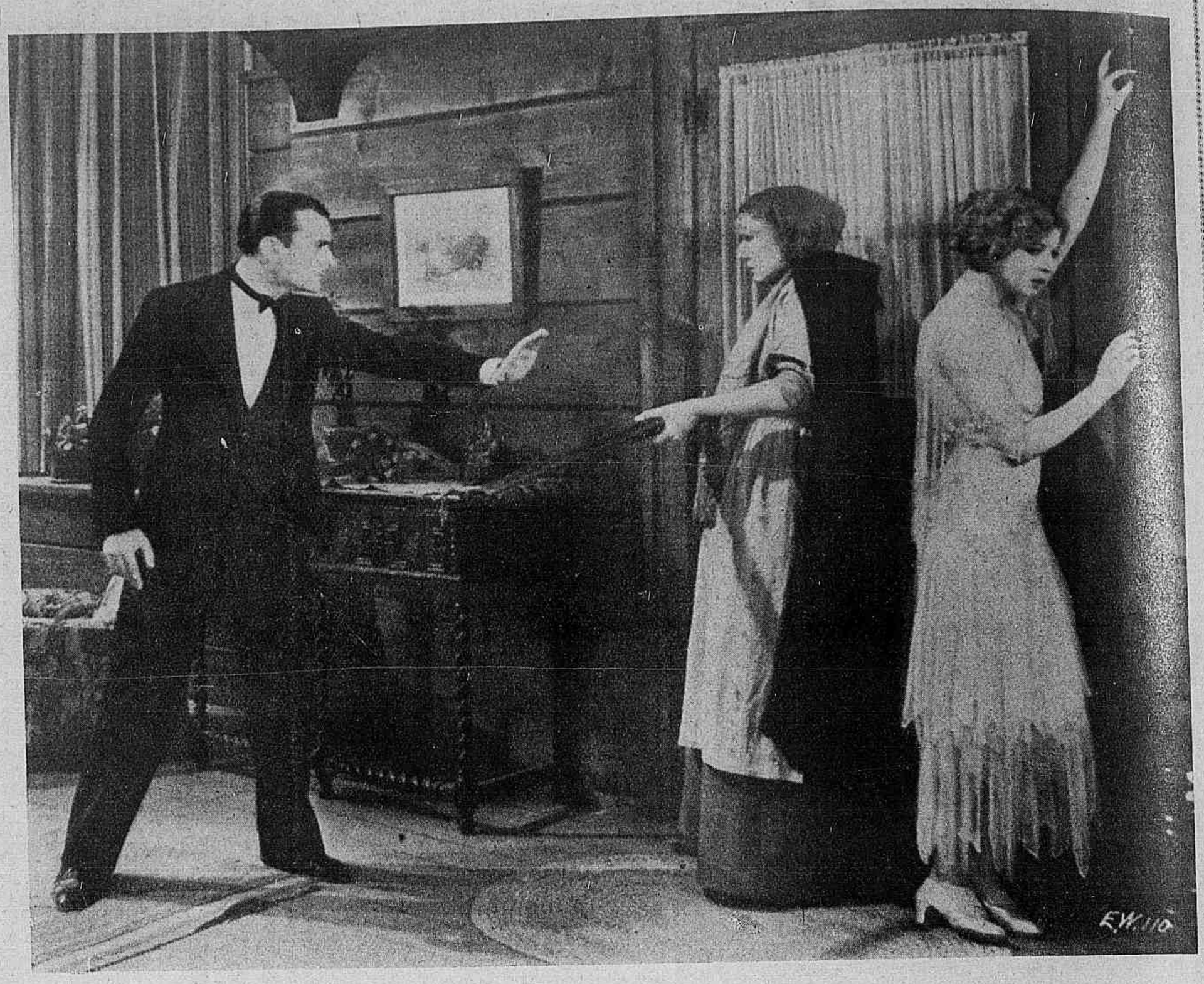
o ar sombrio da tragedia da ultima noite em que estivera na companhia de sua mãe e, na alma, a agitação de todo o drama que assim desgraçára tantas vidas. O seu casamento com William Taine, um rico e velho conhecido da sua familia, puzeram-na immediatamente diante da possibilidade de se divorciar para conhecer uma nova sensação e assim foi. Divorciada, embora sempre amada pelo marido que era ciumento e irascivel, a vida nenhum impecilho mais offerecia ás loucuras que lhe giravam pelo pensamento. E d'ahi para diante, resolveu ella fazer o que lhe dictasse o coração e, como primeira medida, resolveu proteger artes e artistas, numa febre que mais fazia crescer a supposição de que ella cuidava muito mais dos artistas do que das artes mesmo...

Em Paris, certa vez, encontrou-se com Aaron King. De volta de Paris, ella o traz comsigo. Aaron é um artista que se inicia e quer vencer. A proposta de Gertrude é tentadora: — com o dinheiro do marido, financiar, por "mero gosto de proteger as artes", a sua carreira apenas começada, embora muito inspirada... E Aaron, sem perceber logo as intenções de Gretrude, acceita e acompanha a na sua viagem de volta á California.

Em casa, os ciumes de Taine novamente voltam a pôr impecilhos para que se realize de vez os planos de Gertrude. Aaron é um homem que se lhe afigura um possivel amante differente, muito mais interessante do que os outros e, para ella, nada mais importa do que aquella conquista que já lhe está parecendo tão longa quanto cruel... E como Taine insista com ella e James, seu irmão, para a acompanharem ás montanhas, onde elle vae a caça de emoções, ella, ardilosamente, fal-o tambem levar Aaron em sua companhia, se bem que fosse justamente de Aaron que elle quizesse afastar a esposa...

❁

Antes não o fizesse Gertrude. Logo depois dos primeiros dias nas montanhas, Aaron apaixonou se immensamente por Sybil, a meiga filha de Conrad La Grange, um novellista que alli se achava para buscar inspiração para os seus contos. Apaixonando-se assim promptamente por Sybil, elle se esquece de Gertrude.



Myra surgiu a tempo para defender a infeliz.

Elle tudo fez para convencel-a.

Esta, sentindo e comprehendendo, afinal, a causa do retrahimento do rapaz, propõe ao irmão seduzir a pequena que lhe serve de tropeço aos planos traçados e como James acceite, entra immediatamente em assedio a Sybil.

Depois de uma festa, á qual Sybil é convidada e durante a qual Gertrude a humilha o mais que pode, James consegue accompanhal-a a uma cabana e, lá, força-a a acceitar seus beijos e carinhos. Na luta, Sybil é afinal defendida pela entrada imprevista de Myra Willard, residente nas montanhas e protectora de Sybil que, de arma em punho, reconhecendo em James o filho do seu marido, pelas feições do mesmo, quer matal-o naquelle mesmo momento e dispõe-se a fazel-o, mesmo, se a chegada de Aaron não a impedisse de tal. Aaron, comprehendendo a situação, atira-se a James e prostra-o a murros, obrigando-o a desculpar-se do insulto a Sybil.

A chegada de Gertrude põe termo a toda aquella situação. Ella revolta-se contra a attitude de Aaron, tanto mais que o vê contra o irmão e a favor de Sybil. Certa que jamais esperanças poderia ter de conseguir o amor d'aquelle homem, ella revolta-se contra elle e insulta-o. A mesma attitude toma contra Sybil e levaria avante o seu plano de humilhação para ambos, declarando, alli mesmo, porque e como trouxera Aaron comsigo da Europa se a intervenção de Myra não a detivesse.

— Gertrude, não faças isso! — diz ella.

A phrase e a intimidade da mesma a põe attonita. Jamais havia visto aquella criatura e não sabendo quem ella era, insurge-se contra aquelle modo de a tratar. Mas Myra, calmamente, descobrindo um pedaço occulto do seu pescoço, mostra a todos a macula do vitriolo e conta, aos presentes, a verdadeira situação d'ella ao lado de Gertrude. Esta, mais humilhada do que todos que ali estão, pois um dos seus orgulhos era pertencer á familia de James Rutledge, embora reconheça sua verdadeira mãe na mancha do vitriolo que ella tambem lhe mostra, afasta-se d'ali seriamente abalada e encontrando apenas o conforto do seu marido, que a recebe com a mesma estima e consideração de sempre.

❁

Livres da perseguição constante de Gertrude e graças á intervenção de Myra, um sacrificio que ella nobremente fizéra por quem não merecia soffrer, Aaron e Sybil unem-se, afinal, para, no casamento, encontrarem a maior de todas as felicidades.

Fóra do serio

(Continuação da pagina 24).

loucura, gastando a mais não poder. Jogavam até exgottar o ultimo dollar; descontavam novos cheques, que tambem se iam por agua abaixo e moravam num apartamento luxuosissimo.

Emquanto isso, os maridos, em Hollywood, desesperados pela falta de dinheiro, estudavam um meio de procurar novamente as esposas, pedir-lhes perdão, confessar as "faltas"... e voltar á paz...

Mas a vida de liberdade de Eva e Sally continuava. Ellas tinham, agora, dous "camaradinhas": o abelhudo Paulo e seu amigo Parker. Ambos "promptos", devendo até a raiz dos cabellos, viram nas duas "touristes" opportunidades explendidas que lhes facilitariam jantares de graça, etc.

Sally, sempre estabanada, vendo na companhia de Paulo uma aventura com que ella sonhava de ha muito, facilita tudo quanto os espertalhões querem, emquanto elles aproveitam a vida.

Acontece, por isso, que, numa noite em que no "bungalow" do hotel, Sally e Eva offereciam mais um jantar a Paulo e seu amigo, Tom e Tubby surgem em scena.

Ha um alvoroço terrivel. Paulo e Parker não têm remedio senão metter-se no banheiro e apparecerem, pouco depois, disfarçados em "garçons".

Os verdadeiros "garçons", entretanto, tambem apparecem, e isso faz com que Tom e Tubby desconfiem...

D'esse modo as esposas estão em egualdade de condições com os maridos, mas eis que surgem em scena (e são as esposas que, indo ao apartamento dos maridos verificam o novo escandalo!) as "mordedoras" Cleo e Madge.

D'essa vez o rompimento parece definitivo, porque até pancada o pobre Tubby apanha da sempre geniosa Sally.

Ellas exigem immediatamente o divorcio e a situação parece,

Os dous "camaradinhas" passavam agora a vida no apartamento das duas senhoras.

de facto, irremediavel. Em todo o caso, o advogado de Tom,

Tom tambem se deixou seduzir pelos olhos da formosa Cleo.

Beba mais leite

O leite é o alimento mais natural e economico conhecido. As mães que desejam vêr os seus filhos se desenvolverem com bôa saúde devem dar-lhes mais leite. O leite substitue com grande vantagem muitos dos alimentos que a creança carioca ingere hoje em dia. Devemos, pois, criar cidadãos sãos, dando mais leite aos nossos filhos.

Charley Miller, promette remediar tudo e indica aos dous socios a unica salvação.

Elles passariam aquella noite, custasse o que custasse, com as respectivas esposas.

Isso não foi facil, está claro. Entretanto, os dous sempre se arranjaram.

Eva consentiu em que o marido entrasse, porque appareceu um ratinho debaixo da cama e Sally, porque debaixo da sua cama não havia um ratinho mas o "pirata" do Paulo, que foi corrido pelo marido da pernilonga...

Seducção de mulher

(Continuação da pagina 21).

esse plano e deixa que elle se consume.

Kinkaid foge e Lasca acompanha-o, ao mesmo tempo que lhes sahe no encalço a "finaflôr" da gente de Santa Cruz.

Kincaid e Lasca levam vantagem sobre seus perseguidores e teriam logrado alcançar a fronteira, se um obstaculo tremendo não se lhes apresentasse.

Tresmalha-se uma numerosa boiada e os dous são colhidos por ella.

Santa Cruz e seus homens chegam e verificam, minutos depois, que Lasca estava morta e que Kincaid ainda respirava.

Contemplando o corpo mutilado da mulher amada, Santa Cruz cobre-o com seu manto e verificando que Kincaid ainda vive, manda que elle seja transportado para logar onde possa receber immediatos soccorros, dizendo aos seus homens:

— Levem-o com cuidado.. Elle não merece morrer.

Extracção completa dos pellos

Como desfazer-se de uma maneira definitiva dos pellos, eis aquillo que muitas damas desejam conhecer. E' uma verdadeira lastima que, até ao presente, não se tenha diffundido de um modo mais geral o conhecimento de uma substancia que provoca o aniquilamento dos pellos. Esta substancia é o Porlac puro pulverisado, que se encontra á venda em todas as pharmacias. O Porlac se applica directamente ás partes do corpo onde crescem os pellos superfluos cuja desapparição se deseja. Este tratamento recommenda-se muito especialmente porque, além de eliminar os pellos sem deixar rastro algum, faz que não voltem a apparecer, visto que o Porlac provoca a completa destruição das raizes dos pellos.

Bebé cuidando dos seus cachorrinhos. Isso era quando ainda não tinha o seu "bebé".

Com Douglas

(Continuação da pag. 10)

Pai conselheiro e extremoso de um intelligente filho: Douglas Jr. Sogro jovial e affavel de uma nora deliciosa: Joan Crawford. E este é o homem que tem sido o idolo de varios annos e o responsavel quasi principal da sempre crescente posição do cinema americano e do seu universal prestigio.

Douglas Fairbanks, sempre aventuresco, repetimos, cançou-se um pouco das lidas dentro dos palcos dos Studios. O "grease paint" deu-lhe, talvez, nostalgia de representar... E como tudo é possivel para um cerebro fertil, não descansou o seu emquanto não encontrou a solução de como proseguir em filmagens sem estar dentro de um "set", de purissimo "make believe"...

A solução veio e apenas numa noticia que desinteressadamente estamparam os jornaes, ha tempos: — "Parte para uma viagem em torno do mundo, Douglas Fairbanks. Leva em sua companhia o director Victor Fleming. Encontrar-se-ha com Mary Pickford num dos seus portos de escala e provavelmente levará "truck" com apparelhos sonoros para curiosidade."

Passaram-se os mezes. Hoje já estamos diante do que nos manda Douglas depois d'essa sua viagem.

Auxiliado pelo cerebro de Victor Fleming, seu particular amigo e outro grande amante de viagens e aventuras, Douglas confeccionou um trabalho que photographou os seus passos nos diversos trechos da sua viagem. Mas não photographou como o faria um operador de jornal de novidades cinematographicas, não. Filmou-o com ponto de vista original, todo elle pol-o dentro do maior numero de sequencias inéditas possiveis. Illustrando os trechos das viagens, apparece elle proprio. Não como "touriste", simplesmente. Dentro da "acção" do aspecto photographado e, ás vezes, precisando dos recursos do seu physico perfeito para livrar-se de uma ou outra situação embaraçosa...

O film, mais ou menos, tem os seguintes ambientes. Começa em Honolulu, onde apparece Douglas em competição nautica com o celebre nadador hawaiano Duke Kahanamoku. A "camera", sempre orientada por Victor Fleming, photographa, d'esse trecho do Pacifico, as mais surprehendentes bellezas. Depois vem o Japão, "a primeira classe do oriente", como o classificou Douglas numa expressão feliz. Lá encontra-se Douglas com Kamiyama Sojin, conhecido de todo bom "fan" de Cinema e, tambem, com Sessue Hayakawa, justamente poucos dias antes d'este artista japonez embarcar para Hollywood, novamente. Tomados foram aspectos de Fujiyama e das fontes miraculosas, ineditas até aqui aos olhos de crystal das "cameras" espertas... E, depois, Tokio, com varios aspectos intimos e deliciosos da vida diaria do japonez da capital. Uma especie de "Street Scene". (Recente successo da *United Artists*, explorando os ambientes humanos de uma só rua de grande cidade) japonez... Em seguida vem a China e o impenetravel mysterio de todos os seus mais communs aspectos, novidades esplendidas para qualquer admirador. Varias cousas interessantes, entre ellas, o tumulo de Sun Yatsen, o primeiro presidente da Republica Chinesa, afóra aspectos da vida miseravel de alguns trechos da China e outras cousas curiosas de um Paiz quasi "inedito", pode-se dizer, para o occidental.

Depois, com a sua companhia, dirige-se Douglas para a bahia de Manila. Lá encontra-se elle com o general Aguinaldo. Depois Cambodia e parte da Indo-China. Afinal, a Cidade de Angkor, desoccupada totalmente durante um periodo de sete seculos e construida certa de 1000 annos atraz pelos Khmers, vindos da India.

Aspectos de Bangkok, capital do Sião, com scenas da sua vida intima e commercial, interessantes quaesquer d'ellas. Dansarinas siamezas, macacos sagrados do Sião, tudo isso antecedido do "shot" mais bonito que até hoje se filmou de Mandalay antes da aurora.

Em seguida apontou Douglas as suas "cameras" para Schwe Dagon Page, em Rangoon, Burma. O templo de Taj Mahal ao luar é um dos aspectos mais admiraveis d'esse trecho do film. O rio Ganges, onde os nativos "lavam os seus peccados" e, tambem, aspectos externos do palacio de Cooch Behar, palacio esse que é governado por uma mulher, a Mahatanesa.

Em seguida, aspectos de selvas. Leopardos, elephantes e varios outros animaes. Delhi Mosque e ruas indianas, interessantes e ineditas.

D'ahi para diante, usando de um "truc" de dupla impressão, Douglas põe-se no "tapete" magico" que elle tinha deixado de lado desde o seu "Ladrão de Bagdad" ...e projecta-se pelo espaço a conquista de mais aventuras pelo mundo. Apparecem, então, o Egypto e suas pyramides. O rio Nilo, o Sahara, Roma, Suissa, Paris, Londres, o atlantico, Nova York e Chicago. Num trecho da viagem, um tufão e uma tempestade devidamente photographados e captados em som. Finalmente o descanso, em Hollywood. O film termina com elle diante de Pickfair, o seu lar, sózinho e novamente feliz bem perto do coração affectuoso e do carinho amigo da sua Maryzinha adorada.

Eis um resumo do que é o ultimo film de Douglas agora exhibido em Nova York e já correndo o mundo. Sem duvida será o mais interessante d'elles todos. Não artisticamente, pois o seu enredo é o proprio mundo. Mas pelo interesse curioso que o seu ineditismo todo offerece.

Acompanharam Douglas nessa excursão, alem de Victor Fleming, Chuck Lewis, gerente da producção e varios operadores.

Agora em Fevereiro, Douglas sahirá em aeroplano para a America do Sul, segundo trecho das suas aventuras atravéz o mundo. O Rio de Janeiro será o ponto final da primeira etapa do seu "raid". E aqui, no nosso Brazil, elle certamente apreciará a nossa civilisação e poderá, depois, ser o maior propagandista do nosso immenso Paiz. E ninguem melhor do que elle para advogar perante o mundo a nossa legitima posição.

A IMPERMEABILISADORA
Alfaya & Comp.
Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionados.
RUA DOS ARCOS 13 **Telephone 2 - 4384**
RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria sem perder a impermeabilização.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

Fim do mundo

(Continuação da pag. 27)

pelo mundo, para realizar um enorme jogo da Bolsa!

A ganancia, mesmo ao expirar da vida.

Mais ainda: pretendendo ridicularizar a noticia, que se espalha, do proximo fim do mundo, elle organiza uma festa, verdadeira orgia, em que os que acreditam no proximo desapparecer da Terra, querem afogar o soffrer em gozos e delirios.

Foi durante essa festa que elle soube que os partidarios de Marcial queriam occupar da Torre Eiffel, para se apoderarem da estação de radio.

Ha então um verdadeiro combate, no qual o banqueiro perde a vida.

A data fatal approxima-se. A vida dos povos paralysa-se. E' o terror que domina; todos os olhos se voltam para o céu...

As cidades esvasiam-se. As estradas estão cheias de turba delirante que foge para o ignoto. Outros procuram entregar-se aos prazeres.

Emquanto isso, Marcial consegue reunir um Congresso de Fraternidade Humana, em que se prega o bem á espera da catastrophe.

E a confusão continúa, mais intensa, com o approximar do dia... da hora...

Já a approximação do cometa vai fazendo com que surjam phenomenos terriveis, terremotos, maremotos, trombas d'agua e terras que se desagregam e se dirigem para o alto, attrahidas pelo enorme corpo, que se avizinha...

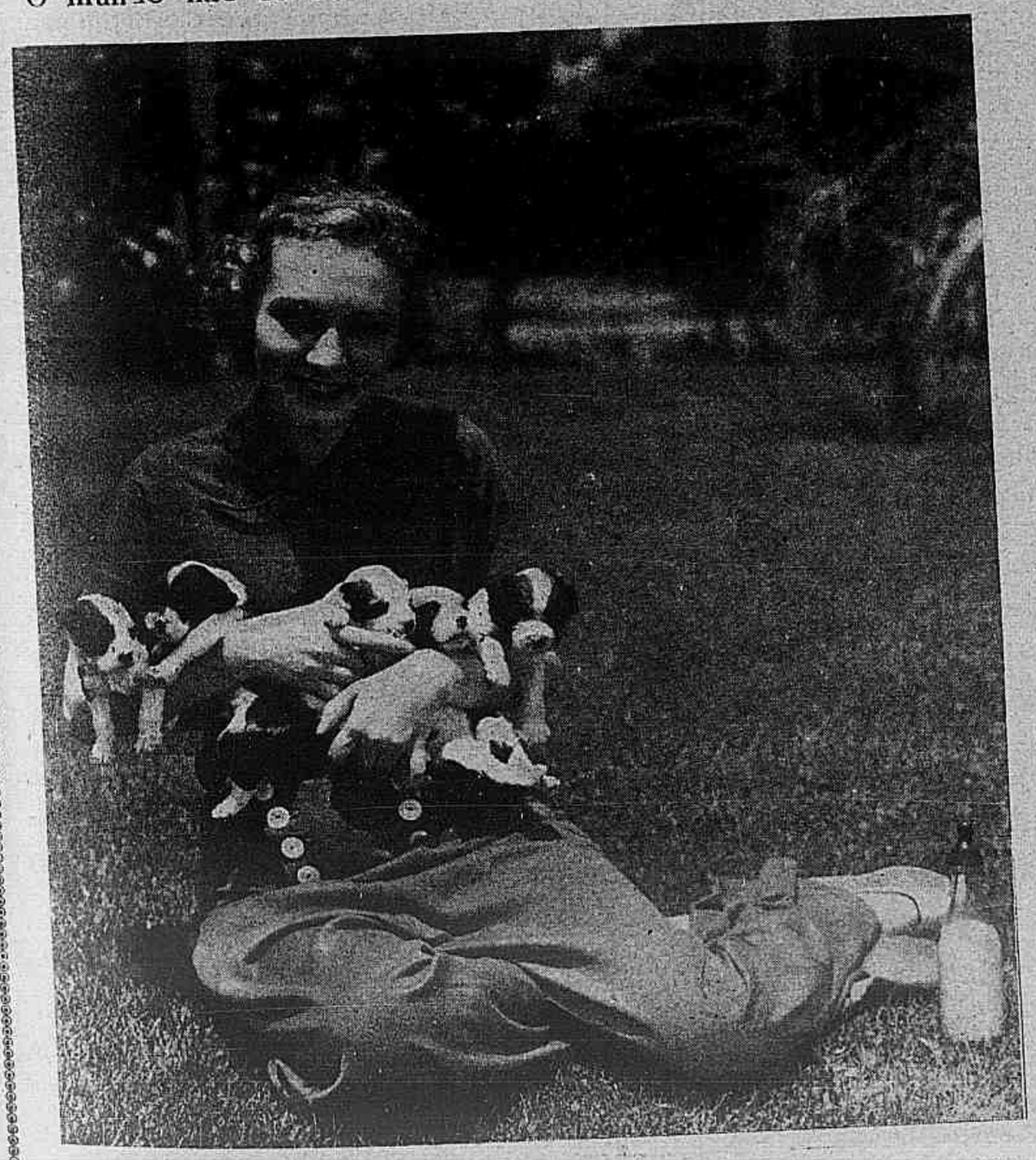
Os povos cantam e choram, deliram e enlouquecem.

O choque formidavel produz-se emfim. O terror chega ao paroxysmo! Mas — ó maravilha! — pouco a pouco a serenidade vai voltando.

O mundo não se acabára... Uma alegria de espanto, a principio, e depois de delirio, se apossa de todos.

O Mundo desperta do pesadelo e a vida dos povos recomeça agora com mais Bondade e Religião.

A humanidade fugia apavorada e todos se voltavam para o céu...



Karen Morley, da "Metro", photographada antes de dar almoço a seus cinco tótós...

Marjorie White, escondida no amplo coração de Joe E. Brown, tão grande como a bocca do comico da "Warner-First".

Don Juan se fez artista de cinema

(Continuação da pag. 21)

varro-: don Juan, segundo a lei classico, para quarentonas, como Menjou o é para meninas de dezesete...

Outro don Juan ainda: Chevalier, idolo actualissimo, conquistador alegre, desembaraçado e zombeteiro. Grandes paixões, arrebata nas horas que são febre da alma? Não. Alegria e aventura, simplesmente. Tomar o amor onde o encontre, na resi-

dencia luxuosa ou na ruasinha misera, no transatlantico ou no cabaret, no camarim ou no quarto de hotel. Porem, sempre com desenfado e sorriso, sem lagrymas, sem drama, risonhamente, como um vinho bom, que é grato a qualquer hora.

Estes são os quatro donjuans que do écran escravisam olhares femininos de todo o mundo. E ellas? Ellas, as conquistadoras dos homens, na vida irreal do film, são Greta Garbo, Jeanette Mac Donald, Norma Talmadge, Dolores del Rio e Janet Gaynor... Cada uma d'ellas é a D. Ignez que todos os espectadores desejariam raptar. Porem assim como don Juan ficou, "sobreviveu", tem hoje ainda ramos que por sua vez dão ramos novos, D. Ignez morreu ao morrer realmente. Sua vida acabou alli, de dôr, na quinta de Don Juan. — Este espirito de conquista — vive e viverá sob faces differentes nos dias novos. D. Ignez, que era a Candura, morreu definitivamente e hoje só poderiam recordal-a de um modo material umas toucas brancas, porem não poderia recordal-a sentimentalmente o espirito feminino tão differente agora do da placida enamorada de don Juan...

AS DUAS GLORIAS DE BARRYMORE — Sua esposa, a linda Dolores Costello e "seu descobrimento", a formidavel Trilby, do film *Svengali*, Marian Marsh. Note-se a similhança entre as duas.

UMA das mais lamentaveis tragedias de Hollywood foi a occorrida, recentemente com a morte de Robert Williams, apoz uma melindrosa operação cirurgica. William morreu dous dias depois da estréa de *A Jaula de Ouro*, da *Columbia*, na Broadway, film em que alcançou ruidoso exito, com uma das mais naturaes caracterisações que já se fizeram no écran fallado. Seu papel é o de um despreoccupado reporter de jornal. A arte perde um grande valor. Muito se esperava de Robert Williams.

Once a Lady é o titulo do novo film de Ruth Chatterton...

Esse film passa-se na Inglaterra e como *leading-man* de Miss Chatterton empregou a *Paramount* o distincto actor Geoffrey Kerr.

DAVID Durand, aquelle menino esplendido que figurava com Chevalier no film *Innocentes de Paris*, vae fazer parte do novo trabalho de Bancroft, *Rich Man's Folly*, no qual reapparecem Juliette Compton e Frances Dee.

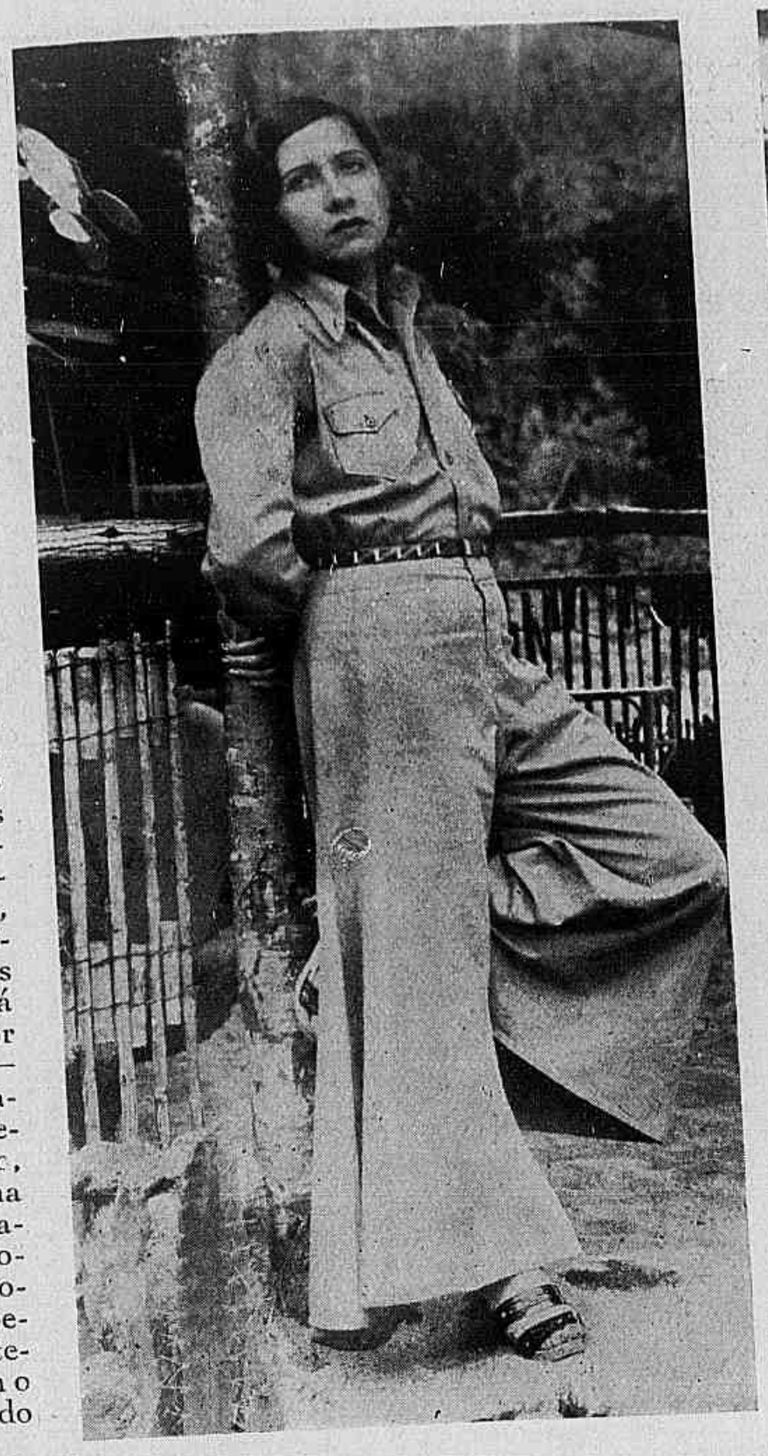
Lillian Bond, da "Metro".

que surge e ha, sempre, para retardar um plano ou modificar um projecto, uma tempestade ou um vendaval. Mas nós não desanimamos e quando acontece termos um dia calmo até extranhamos...

— E sobre o film, que nos diz?

E ella sem a perda de um instante:

— Quasi prompto. As derradeiras sequencias estão sendo filmadas e a mais espectaculosa e arrebatadora e, por isso mesmo, a mais importante, já foi dada por concluida — aquella justamente do desastre do avião, feita de uma maneira verdadeiramente nova e sensacional não só pelo seu lado technico como pelo seu lado emocional.



1 e 2 — Carmen na varanda da encantadora vivenda que construiu na Marambaia.

Esse detalhe do film será a nota sensacional do anno, na cinematographia.

— E seus projectos futuros?

— Amplos, vastissimos. Logo que se verifique o lançamento de "*onde a terra acaba*" eu iniciarei outro film, este inteiramente fallado e com sequencias coloridas, extrahido de uma novella escripta por mim mesma: *Infinito*.

Tenho ideias de lançal-o ainda em 1932, lá para Setembro. Como vê, eu estou inteiramente voltada para o cinema brazileiro, desejando vêr o seu progresso cada vez maior, esperando para dias proximos o seu triumpho definitivo.

Fico certa que abracei a causa nobre do cinema nacional tão sómente por um ideal, bonito e forte, que é vêr o Brazil glorificado pelo celluloide e por elle conhecido e respeitado. E estou convencida de que falta muito pouco para a materialização definitiva d'esse sonho!...

E pondo um ponto final na nossa palestra ligeira, depois de nos estender a mão fidalga:

— Até breve. Tenho vinte minutos para chegar á Praça Mauá, onde o meu avião me aguarda!...

Carmen Santos e Celso Montenegro em uma scena de "...onde a terra acaba..."

BREVEMENTE A' VENDA

ALMANACH

12º ANNO

1932

Seitudo

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •